

COMO PREPARAR UMA APRESENTAÇÃO ORAL

Mariana Nagy Baldy dos Reis

Programa de Pós-graduação em Ecologia
UNICAMP

Introdução à Ecologia – BE180

Uma boa apresentação oral deve ...

- Definir o problema ou a questão central

INTRODUÇÃO

- Indicar sua importância

- Relatar o que foi feito

METODOLOGIA

- Relatar como foi feito

- Relatar o que foi encontrado

RESULTADOS

- Considerar as implicações mais amplas dos resultados

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

COMO PREPARAR UMA APRESENTAÇÃO ORAL

Mariana Nagy Baldy dos Reis

Programa de Pós-graduação em Ecologia
UNICAMP

Introdução à Ecologia – BE180

Título

- Curto
- Informativo (identificar o conteúdo do trabalho)

Primate Conservation 2006 (20): 47–52

A Survey of Primate Populations in Northeastern Venezuelan Guayana

Bernardo Urbani

Título

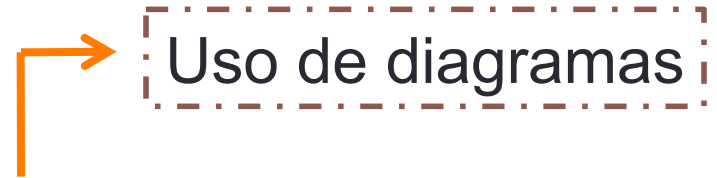
- Curto
- Informativo (identificar o conteúdo do trabalho)
- Chamativo

International Journal of Primatology, Vol. 18, No. 4, 1997

Food Choice in Masked Titi Monkeys (*Callicebus personatus melanochir*): Selectivity or Opportunism?

Stefanie Heiduck¹

Introdução



- Apresentar breve base teórica para o trabalho

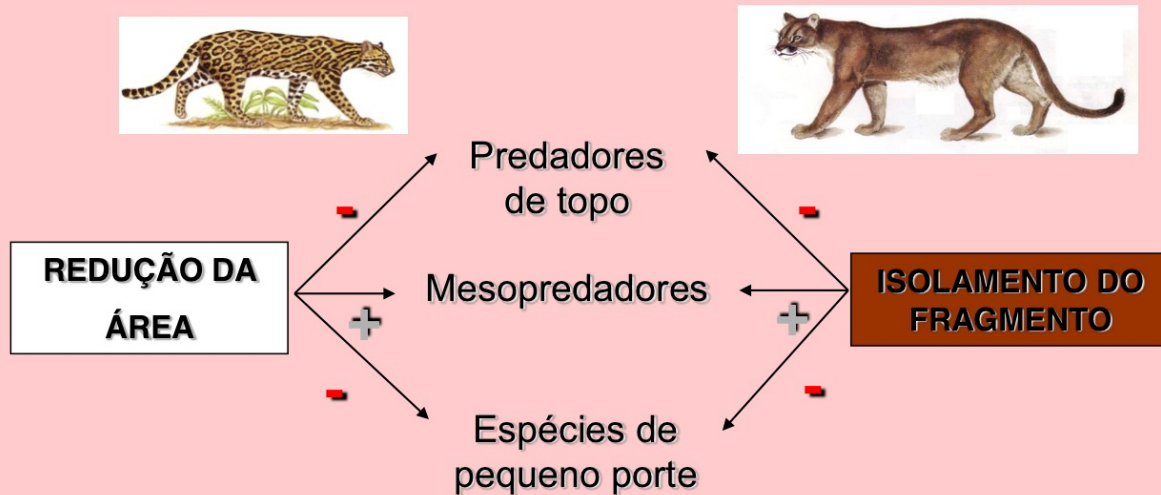
“A fragmentação do habitat é considerada uma ameaça às espécies silvestres: O isolamento e a redução da área do fragmento dificulta a sobrevivência de predadores de topo, havendo uma liberação dos mesopredadores, que por sua vez, exercem alta pressão de predação sobre espécies de pequeno porte. Como consequência, há um desequilíbrio na cadeia alimentar, maior disputa por recursos e redução da variação genética.”

Introdução

Uso de diagramas

~~“A fragmentação do habitat é considerada uma ameaça às espécies silvestres: O isolamento e a redução da área do fragmento dificulta a sobrevivência de predadores de topo, havendo uma liberação dos mesopredadores, que por sua vez, exercem alta pressão de predação sobre espécies de pequeno porte. Como consequência, há um desequilíbrio na cadeia alimentar, maior disputa por recursos e redução da variação genética.”~~

- Fragmentação do habitat: ameaça às espécies silvestres



- Desequilíbrio na cadeia alimentar, maior disputa por recursos, redução da variação genética.

Introdução

- Apresentar preve base teórica para o trabalho
- Deixar claro a questão central a ser abordada



Contextualizar o problema com as informações da literatura

- Definir objetivos e hipóteses

Metodologia

- Consiste em informações sobre ONDE, O QUE e COMO o trabalho foi feito
- Não é possível descrever detalhadamente os métodos



Omitir detalhes
metodológicos

Metodologia



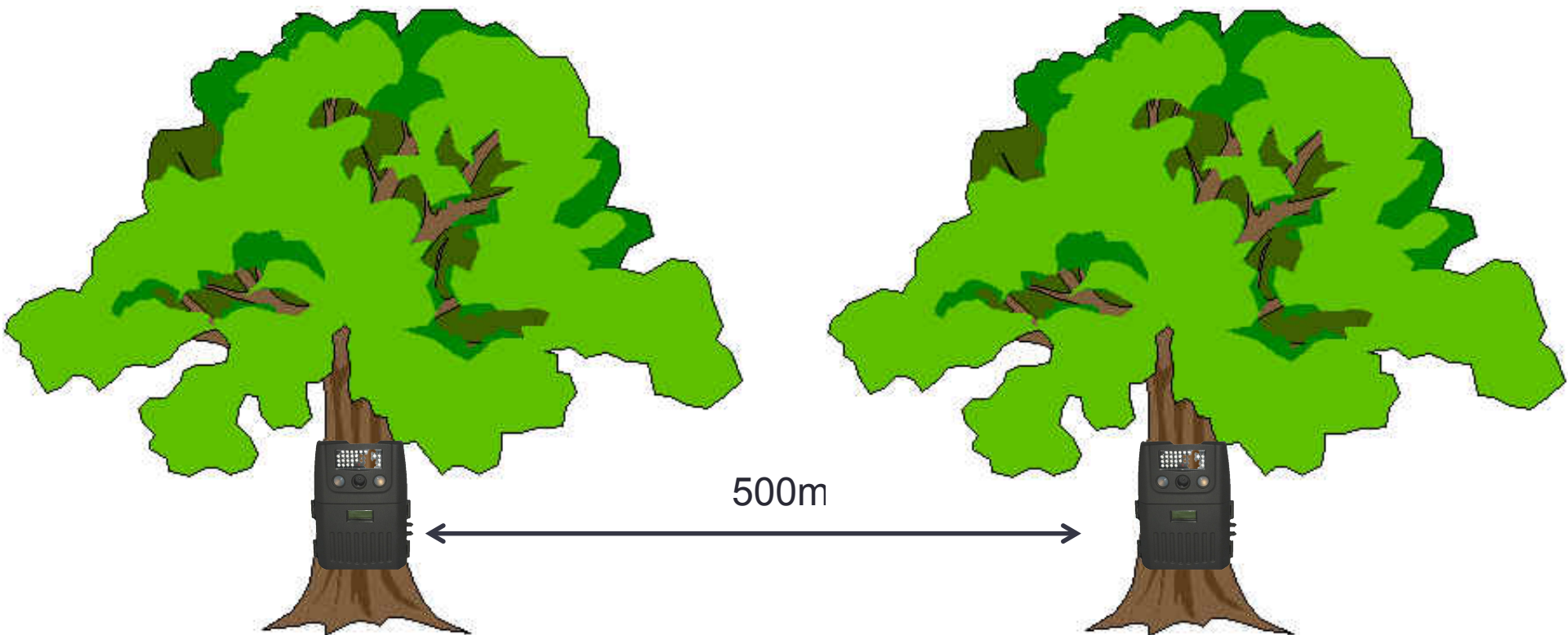
RC: 4 indiv.

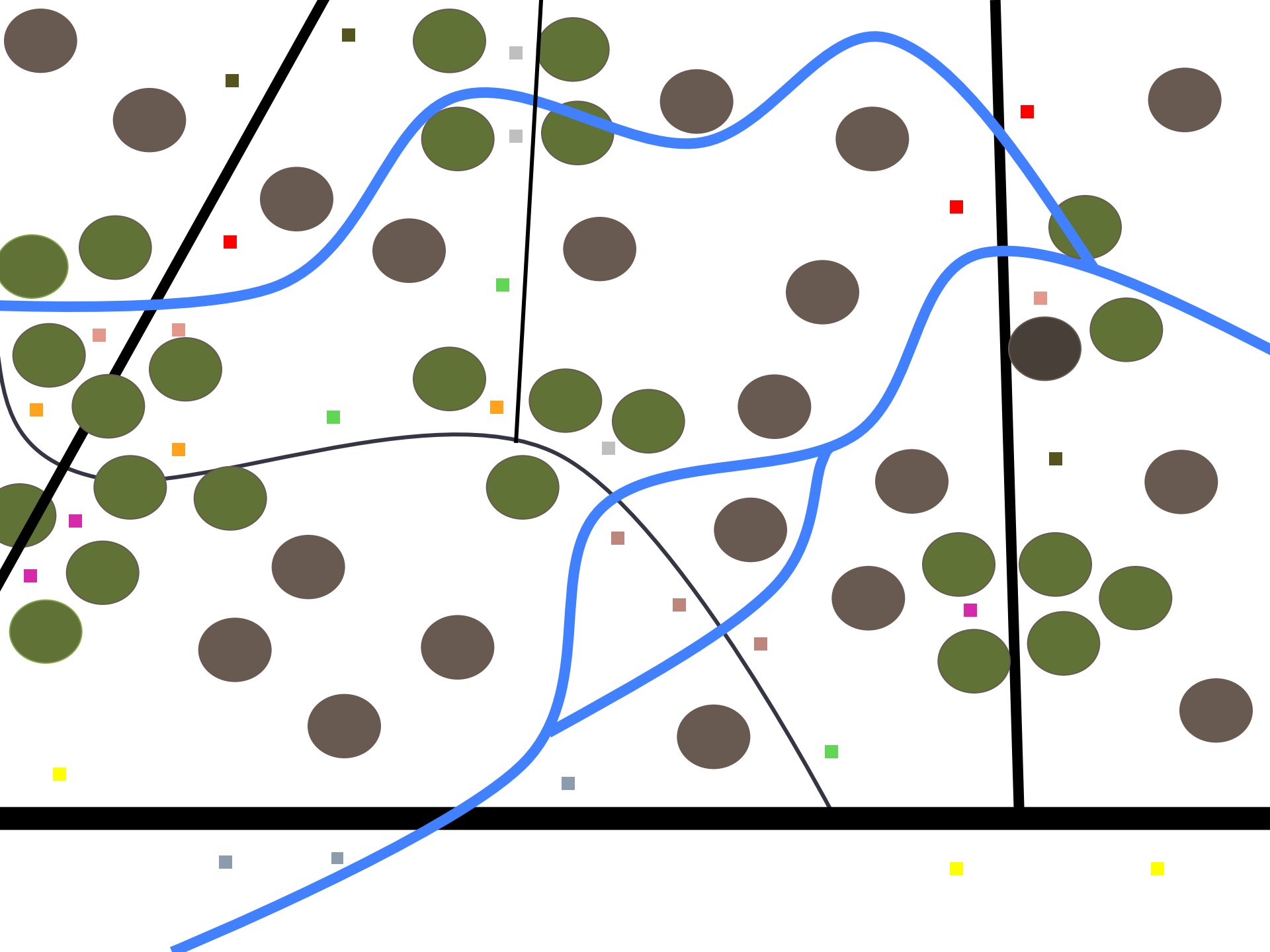
547hs



Metodologia

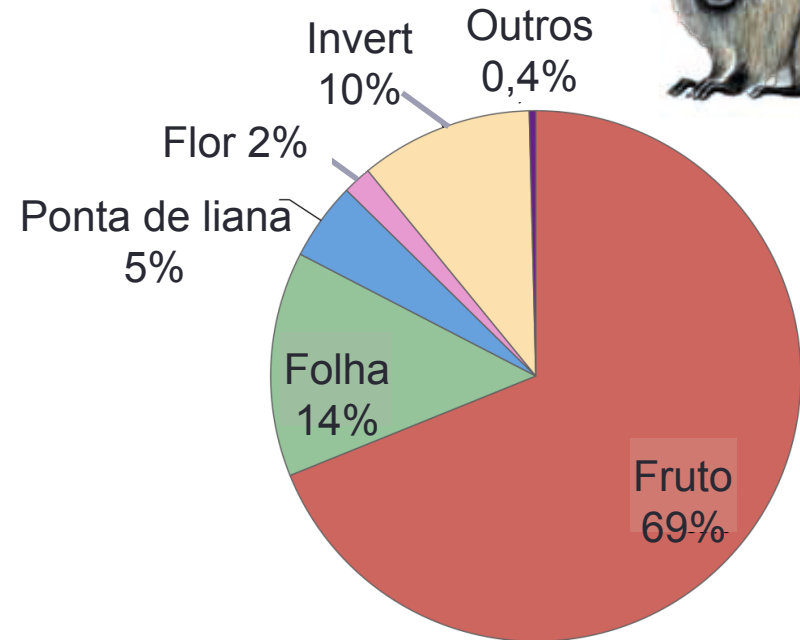
- Usar ilustrações e esquemas da coleta de dados, espécies, equipamentos, etc.





Resultados

- O que foi encontrado
- Usar
 - Gráficos



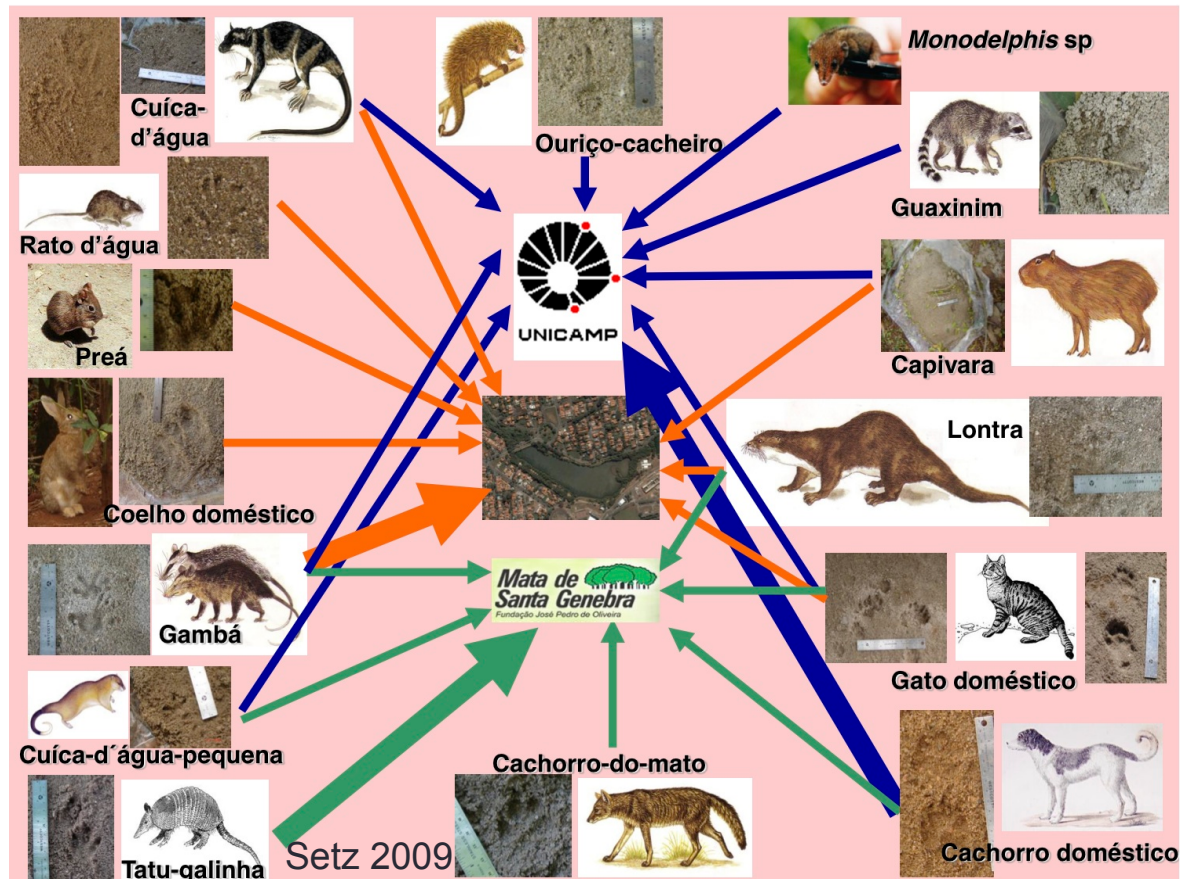
~~“A dieta dos sauás foi composta principalmente por frutos (69%), folhas (14%) e invertebrados (10%), sendo as flores e as pontas de lianas pouco consumidas (somando 7%).”~~

Resultados

- O que foi encontrado

- Usar

- Gráficos
- Esquemas



Resultados

- O que foi encontrado
- Usar
 - Gráficos
 - Esquemas
 - Fotos



Santiago Espinosa

- Evitar tabelas
(muita informação para localizar, ler e absorver)

Tabela 6. Estimativas de áreas com cobertura vegetal nativa e Unidades de Conservação.

BIOMA	Área Mapeada PROBIO	Áreas com Cobertura Vegetal/Água		UC de Proteção Integral ⁽²⁾		UC de Uso Sustentável ⁽²⁾	
	(M ha)	(M ha)	% ⁽¹⁾	(M ha)	% bioma	(M ha)	% bioma
Amazônia	423,50	382,86	90,51	38,13	9,12%	60,04	14,35%
Caatinga	82,58	52,61	63,72	0,81	0,99%	4,29	5,19%
Cerrado	204,72	124,92	61,02	5,15	2,53%	7,32	3,59%
Mata atlântica	105,90	30,77	29,05	1,91	1,73%	3,69	3,34%
Pampa	17,82	9,15	51,3	0,09	0,49%	0,32	1,80%
Pantanal	15,12	13,38	88,46	0,44	2,91%	0,00	0,00%
Total	849,64 *	613,69	72,27	46,54	5,49%	75,66	8,92%

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência / Academia Brasileira de Ciências 2011

- Evitar tabelas
(muita informação para localizar, ler e absorver)

Tabela 6. Estimativas de áreas com cobertura vegetal nativa e Unidades de Conservação.

BIOMA	Áreas com Cobertura Vegetal/Água		UC de Proteção Integral ⁽²⁾		UC de Uso Sustentável ⁽²⁾	
	(M ha)	% ⁽¹⁾	(M ha)	% bioma	(M ha)	% bioma
Amazônia	382,86	90,51	38,13	9,12%	60,04	14,35%
Caatinga	52,61	63,72	0,81	0,99%	4,29	5,19%
Cerrado	124,92	61,02	5,15	2,53%	7,32	3,59%
Mata atlântica	30,77	29,05	1,91	1,73%	3,69	3,34%
Pampa	9,15	51,3	0,09	0,49%	0,32	1,80%
Pantanal	13,38	88,46	0,44	2,91%	0,00	0,00%
Total	613,69	72,27	46,54	5,49%	75,66	8,92%

Adaptado de Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência / Academia Brasileira de Ciências

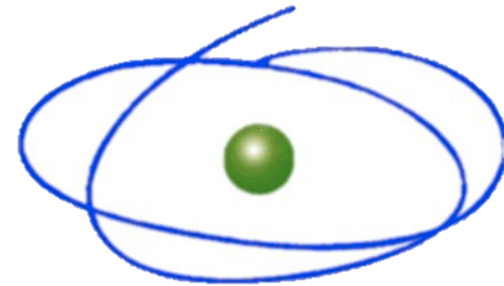
Discussões e conclusões

- Relacionar com estudos já publicados e objetivos do trabalho
- Como os resultados suportam ou não as hipóteses

Agradecimentos

- Órgãos financiadores
- Equipe de apoio
- Instituições (apoio logístico)
- Público

Apoio



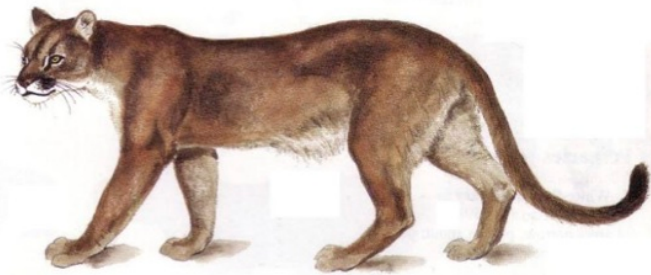
Como montar os slides ...

- Deve seguir os “princípios” da linguagem científica
 - Afirmações claras
 - concisas
 - precisas
 - diretas
 - simples
- Pouco conteúdo por slide

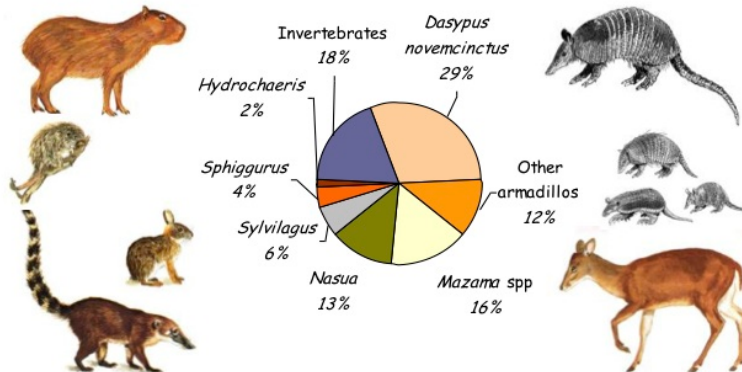
Como montar os slides ...

- Adaptar conteúdo (ou a forma de apresentar) para o público-alvo
- Sempre que possível substituir texto por gráficos, esquemas ou diagramas
- Ilustrar com figuras

A importância de figuras ...



A onça parda tem uma dieta variada,



composta por mamíferos

As lagartas podem ser glabras ou pilosas,



solitárias, ou viver em grupo

A importância de prévias ...



Atenção para ...

Tamanho

FONTE

COR DA LETRA

CONTRASTE

ALTO CONTRASTE

PLANO DE FUNDO

Atenção também para ...

Roupa

Tom de voz

Postura

“Uma boa apresentação oral deve ser curta o suficiente para chamar e manter presa a atenção dos espectadores, porém longa o suficiente para cobrir todo o conteúdo abordado”

(Amorim 2010)